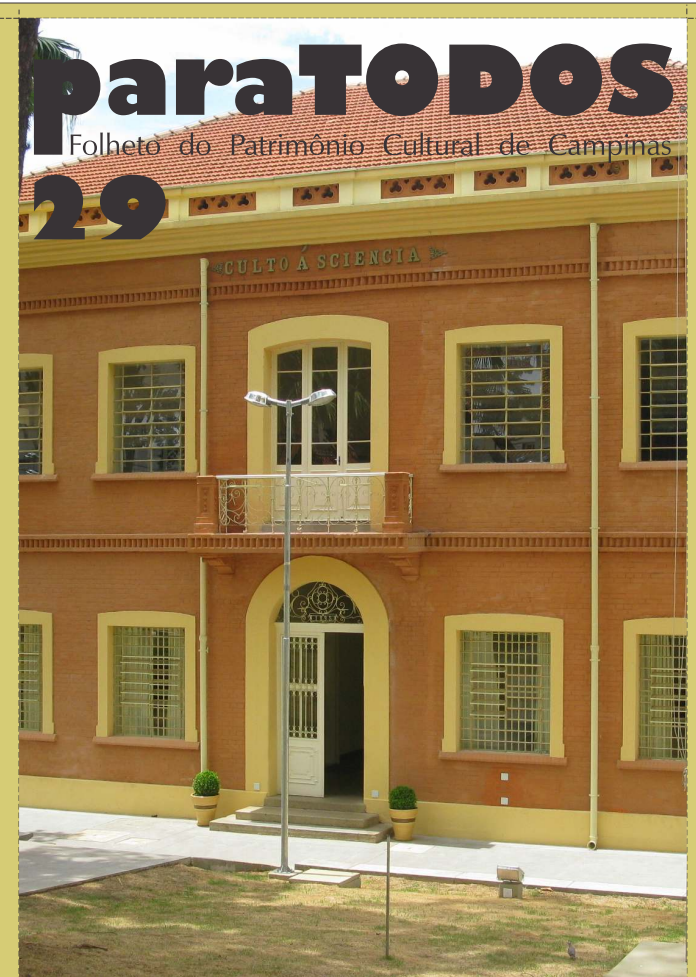
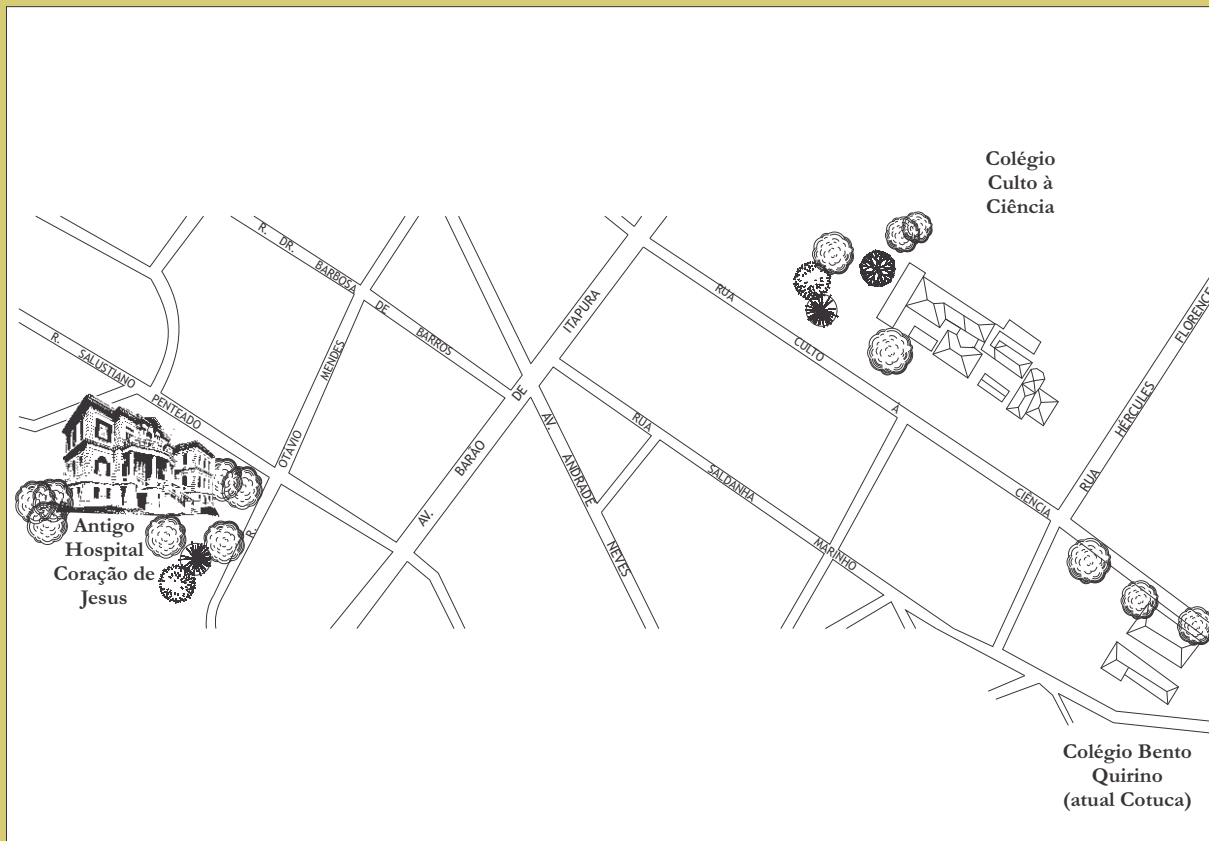


Veja onde fica o Colégio Culto à Ciência e conheça outros patrimônios que também são para todos:

DOBRE AQUI



Colégio Culto à Ciência:

um projeto pela educação independente



Prefeitura Municipal de Campinas

paraTODOS É uma publicação da Coordenadoria Setorial do Patrimônio Cultural (CSPC)

www.campinas.sp.gov.br/governo/cultura/patrimonio/folhetoparatodos@gmail.com

EXPEDIENTE

paraTODOS 29 15 de fevereiro de 2012

Prefeito Municipal de Campinas - Pedro Serafim
Secretário Municipal de Cultura - Flávio Sanna
Coordenadoria do Patrimônio Cultural - Daisy Serra Ribeiro

Concepção, pesquisa, texto e projeto gráfico: Rita Francisco

DOBRE AQUI

O Colégio Culto à Ciência, atualmente Escola Estadual Culto à Ciência, situa-se na Rua Culto à Ciência, 422, bairro Botafogo.

Muito antes do colégio existir, a Sociedade que idealizou sua fundação já estava se organizando

A história do Colégio Culto à Ciência se inicia em 1869, quando Antonio Pompeu de Camargo, rico proprietário rural, manifestou sua intenção de fundar um estabelecimento modelar de ensino na cidade, apto a realizar, com o aperfeiçoamento possível e os ideais então em voga, a educação dos alunos.

Mas que ideais eram esses?

Naquela época, tanto Antonio Pompeu como outros membros da elite campineira, que a ele se juntaram para a criação do colégio, eram adeptos da maçonaria, do liberalismo e do republicanismo.

Isso quer dizer, de forma muito simplificada, que os idealizadores do Culto à Ciência, todos maçons, preconizavam a autonomia da razão contra a autoridade religiosa, a autonomia do indivíduo frente ao Estado e, em consequência, a autonomia da escola.

E assim surgiu a *Sociedade Culto à Ciência*, empenhada no intento de criar em Campinas

DOBRE AQUI

uma escola pioneira: benemérita, voltada à instrução e sem fins lucrativos; e totalmente leiga, sem qualquer ensino de cunho religioso.

Mas, afinal, o que é *maçonaria*?

É uma sociedade de ação reservada e que interessa exclusivamente àqueles que dela participam. Os membros cultivam a prática da fraternidade e da filantropia entre si e se organizam em grupos chamados *Lojas*.

Em Campinas, os idealizadores do Colégio Culto à Ciência faziam parte da *Loja Maçônica Independência*.

Depois da Sociedade, faltava ainda o prédio

Escolher o terreno para construção do edifício da escola foi uma das primeiras tarefas à qual a Sociedade Culto à Ciência se dedicou. A área escolhida foi a grande chácara pertencente ao tenente Antônio Rodrigues de Almeida, situada na extremidade da rua Alegre, atual rua Culto à Ciência, que teve seu nome trocado justamente em homenagem à escola.

Em 13 de abril de 1873 foi lançada a pedra fundamental do colégio e em 12 de janeiro de 1874 aconteceria o ato solene da inauguração do Culto à Ciência no imponente edifício, todo construído em alvenaria de tijolos aparentes pelo empreiteiro Guilherme Krug.

DOBRE AQUI

Isso também é patrimônio!

Inaugurado no começo dos anos 1870, o Colégio Culto à Ciência permaneceu sob direção dos maçons até a dissolução, em 1892, da sociedade que o havia criado, passando assim para o poder público municipal.

Dois anos mais tarde o prédio passou ao governo do Estado, que lá instalou, já em 1896, o *Ginásio de Campinas*.

Em 1942 o ensino da escola foi reformulado, sendo estabelecidos dois ciclos: o primeiro, *ginásial*, de quatro anos, correspondente ao atual fundamental II; e o segundo, de três anos, correspondente ao atual ensino médio, compreendendo dois cursos paralelos, o *clássico* e o *científico*. Nessa ocasião, o Ginásio passou a denominar-se *Colégio Estadual de Campinas*.

Em 1946, quando comemorava cinquenta anos de existência na rede pública de ensino, a Associação de Ex-Alunos solicitou a volta à denominação Culto à Ciência. Antes do retorno ao nome original, no entanto, a escola ainda receberia o título de Colégio Estadual José Bonifácio, com o qual permaneceu por pouco tempo, até que finalmente, em 1º de julho de 1947, passou a se chamar *Colégio Estadual Culto à Ciência*.

A Associação de Ex-Alunos do Culto à Ciência até os dias de hoje é bastante atuante e guarda com orgulho os nomes dos muitos alunos ilustres lá formados.

